

eutanásia, foi realizada a análise histopatológica das articulações tíbio-tarsais. O músculo tibial anterior foi pesado e processado para medir área da secção transversa da miofibrila e usou-se o músculo gastrocnêmio para quantificar a expressão proteica das proteínas, MyoD, miogenina, miostatina, MuRF-1. Foi utilizado ANOVA seguida de pós teste de Tukey. A análise estatística foi realizada utilizando o programa SPSS e valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos.

Resultados preliminares: O grupo CIA + Tofacitinibe apresentou escore clínico 9 enquanto que o grupo CIA + veículo apresentou escore clínico 14 ( $p=0,1409$ ), não sendo estatisticamente significativo. Devido a pandemia de COVID-19, as demais análises foram adiadas. Sendo necessário analisar o restante dos resultados para chegar a conclusão sobre os efeitos do medicamento sobre a função muscular.

Conclusão: O tofacitinibe apresentou tendência de melhora no escore clínico da doença nos animais. A melhora no escore clínico reflete um benefício na qualidade de vida dos pacientes com AR, beneficiando quem utiliza a medicação. Ainda assim, a falta dos resultados relacionados a função muscular impossibilitaram maiores conclusões sobre o efeito do Tofacitinibe.

## SERVIÇO SOCIAL

2256

### ESTILOS DE VIDA E CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS MULHERES USUÁRIAS DE DROGAS ATENDIDAS NA MATERNIDADE DO HCPA

IVANE MOREIRA CHINALI; ANDRÉ LUÍS DA SILVA; ANA KELEN DALPIAZ  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Na Maternidade do HCPA, é comum o atendimento às mulheres com histórico de uso de drogas. Busca-se identificar as possibilidades de cuidado em saúde, mapear a rede de apoio familiar e de serviços intersetoriais, assim como avaliar os possíveis riscos sociais aos quais poderão estar expostos os recém-nascidos após a alta hospitalar. Objetivo: Caracterizar os estilos de vida e as condições de saúde das mulheres com histórico de uso de drogas internadas para assistência ao parto na Maternidade do HCPA. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo e retrospectivo, realizado com mulheres usuárias de drogas atendidas na Maternidade do HCPA. A amostra da pesquisa foi composta por 74 participantes, sendo mulheres internadas para assistência ao parto, no período de março de 2018 a fevereiro de 2019. Os dados do estudo foram coletados nos prontuários das participantes e analisados mediante análise estatística simples. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA, cadastrada sob o CAAE nº 13099019.6.0000.5327. Resultados: Identificou-se maior concentração de mulheres na faixa etária entre 18 e 29 anos (54,1%), com destaque para a gestação na adolescência (20,3%). Observou-se baixa escolaridade: menos de nove anos de estudo (63,5%). Significativo número de mulheres sem exercer atividades remuneradas (43%). Baixo número de mulheres beneficiárias do programa de transferência de renda (55%). Sobre as condições de saúde, verificou-se que, em sua maioria, a gestação não foi planejada (87,8%). Baixo número de mulheres com um pré-natal adequado (37,4%). Houve acompanhamento na atenção primária em saúde (62,2%) em detrimento do acompanhamento de alto risco (21,7%). Sobre o uso de drogas de maior prevalência foi a maconha e na condição de combinação de drogas foi mais prevalente o uso dos cigarros de maconha e tabaco. Entre o total de mulheres usuárias de drogas, 33,8% afirmaram possuir histórico de uso das drogas em período inferior há 5 anos. Conclusão: Trata-se de um grupo de pessoas vulneráveis não apenas pelo estilo de vida adotado ou condição de saúde, mas pela ausência do acesso aos seus direitos fundamentais em sua maioria desassistidas pelo poder público, pela baixa escolaridade incidindo no modo de inserção no mercado de trabalho e restringindo o acesso aos direitos previdenciários. São um grupo de mulheres as quais necessitam de maior visibilidade sobre os seus direitos e sobre a dignidade humana.

2321

### O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA EM UMA UNIDADE DE ADIÇÃO

KETRILEN PONTES NORONHA; CRISTIANE SCHOSSLER GARCIA NUNES  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O trabalho do serviço social em uma unidade de adição se evidencia nas relações e articulações com os equipamentos da rede socioassistencial, garantindo assim os direitos do usuário com esses serviços. Na unidade de internação os desfechos se dão a partir do contato com os familiares e com os locais que o paciente acessou anterior a internação e a organização para a alta. No ambulatório de adição, o assistente social realiza o trabalho como terapeuta de referência de alguns dos usuários que frequentam o serviço, bem como contatos e articulações com os serviços. Objetivo: Compartilhar a experiência do trabalho do assistente social em tempos de pandemia nas unidades de adição do HCPA: internação e ambulatório. Metodologia: Relato de observação participante das residentes do serviço social que compõem equipe multiprofissional e realizam atendimentos e encaminhamentos onlines. Observações: O assistente social realiza durante seu processo de intervenção na internação o fortalecimento de vínculos, escuta sensível, avaliação social, a busca pela rede de apoio, além de diálogos crítico reflexivos sobre os direitos de cidadania. No ambulatório, tem como objetivo identificar as demandas apresentadas pelos usuários, resolvendo e articulando com a rede de atenção psicossocial respostas frente a essas demandas. Durante o atual contexto, as metodologias de trabalho precisaram ser revistas e organizadas de acordo com cada usuário. O foco do atendimento do serviço social está sendo para a orientação e encaminhamento de benefícios sócio-assistenciais. Bem como as intervenções com os usuários do ambulatório também na modalidade de

teleatendimento. Considerações: A atuação do assistente social é fundamental, nesse momento, para que os usuários da internação e ambulatório tenham acesso e informações de saúde, assistência e previdência social, bem como aos benefícios eventuais federais e municipais que estão disponíveis. Para isso novas maneiras de atendimentos precisaram ser colocadas em prática, como reuniões e articulações com a rede via videochamadas. Atendimentos com familiares através de ligações, e-mails e conversas via aplicativos.

2441

### **O PERFIL DE PACIENTES QUE INTERNAM POR TUBERCULOSE EM UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO BRASILEIRO.**

MÂNICA DA SILVA LIMA; ANDRÉ LUIS DA SILVA; MARIUR GOMES BEGHETTO  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa que afeta prioritariamente os pulmões, podendo também afetar outros órgãos e sistemas. É causada pelo vírus *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido como bacilo de Koch. No Brasil a doença é reconhecida como um sério problema de saúde pública. Anualmente estima-se 70 mil novos casos por ano, sendo que destes, 4,5 mil registraram-se como óbito. Ainda que existam estudos que retratam um perfil sociodemográfico ou epidemiológico das pessoas com tuberculose, procedentes da cidade de Porto Alegre e região, estes estudos carecem no aprofundamento dos aspectos sociais, políticos e subjetivos nas quais estão inseridos estes indivíduos. Objetivos: O objetivo da pesquisa estudo é descrever as características dos adultos que internaram por diagnóstico de tuberculose, ou por suas complicações, e a taxa de abandono pré-hospitalar do tratamento de portadores de tuberculose em um hospital público terciário brasileiro. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e retrospectiva. Os dados serão coletados em prontuário de pacientes adultos com internação pelo diagnóstico de tuberculose e atendidos em um hospital terciário e serão analisados através de estatística simples. As variáveis em estudo serão as sociodemográficas (sexo, cor, idade, escolaridade, inserção no mercado de trabalho, etc.) e aquelas relacionadas ao diagnóstico de tuberculose (tratamento, abandono de tratamento, local de atendimento). pesquisa aprovado pelo CEP-HCPA, CAAE nº 34401520200005327. Resultados preliminares: Identificou-se 283 pacientes que internaram por suspeita ou diagnóstico de tuberculose. Destes 283, 259 tiveram sua porta de entrada no hospital através da emergência. Entre os anos de 2014 e 2019, o ano de 2016 foi o ano em que mais pacientes internaram por tuberculose, totalizando 83 internações. Conclusão: Grande parte dos pacientes que internam por tuberculose ou suspeita, buscam atendimento tardio, dando sua entrada pela emergência e evidenciando que já se encontram em um estado avançado da doença, visibilizando a necessidade de estratégias que conscientizem a importância da observação dos sinais da doença, e acesso ao atendimento através da atenção básica de saúde. Preliminarmente, pode-se inferir que as pessoas acometidas pela tuberculose necessitam de um atendimento que vise a integralidade da atenção devido às demandas em saúde e as necessidades sociais desses sujeitos.

2574

### **O PERFIL DE PACIENTES COM REINTERNAÇÕES FREQUENTES NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

ROSANA MARIA DE LIMA; LANI BRITO FAGUNDES; VERA CELINA CANDIDO DE FARIAS; XÊNIA MARIA TAMBORENA BARROS  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O conhecimento adquirido através do cotidiano no Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre mostra que uma das dificuldades enfrentadas pelo serviço de saúde diz respeito ao fenômeno da reinternação. Observa-se que muitos pacientes retornam para a Emergência diversas vezes, em um curto período de tempo, evidenciando a necessidade de melhor conhecer o perfil da população atendida no serviço. Objetivo: Conhecer os determinantes e condicionantes de saúde dos pacientes com reinternações frequentes no Serviço de Emergência do HCPA, com vistas a contribuir na construção de estratégias para a atenção integral. Método: A pesquisa é transversal e prospectiva, de natureza quanti-qualitativa, e composta por duas etapas, sendo que os dados ora socializados referem-se a fase quantitativa. A população do estudo é composta por pacientes que acessam o Serviço de Emergência do HCPA e a amostra é aleatória por conveniência, tendo como critério de inclusão, dentre outros, o acesso do paciente por pelo menos quatro vezes nos últimos doze meses. Foram realizadas entrevistas mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise parcial dos dados, configurou-se a amostra de 205 sujeitos e utilizou-se o programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), por meio de análise univariada. A coleta dos dados quantitativos ocorreu entre o período de setembro de 2017 até agosto de 2019. Resultados parciais: Com base na amostra referência para este estudo, identificou-se que 46,3% dos sujeitos entrevistados são do sexo feminino e 53,7% do sexo masculino. A faixa etária de 18 a 59 anos representa 45,3% da amostra e acima de 60 anos, 54,7%. Quanto à escolaridade, 39% possuem ensino fundamental incompleto e 21,5% ensino médio completo. No quesito raça/cor, 72,2% se autodeclararam branco, 15,6% preto e 8,8% pardo. Sobre o estado civil, os sujeitos informaram: 39% casado; 22,9% solteiro e 17,6% viúvo. Do total de entrevistados, 91,2% informaram possuir renda e 8,8% mencionaram não possuir renda. Referente ao número de reinternações, 95,6% da amostra reinternaram de 04 a 08 vezes e 4,3% reinternaram de 09 a 24 vezes, num período de doze meses.

Considerações: A presente publicização dos dados tem como finalidade compreender quais fatores estão implicados nos processos de reinternação e a partir disso construir possibilidades de intervenção com vistas a assistência integral em saúde.